

20 enero 2010

O PÓS-CRISE já entrou em debate no turismo mundial

MADRI – Ministros de turismo, CEOs dos principais grupos de hotelaria, investidores e operadores internacionais estiveram reunidos no seminário organizado na capital espanhola pela Exceltur (Aliança para a Excelência Turística das empresas da Espanha), aproveitando a realização da Fitur.

Jeanine Pires, presidente da Embratur, foi a representante brasileira e debateu no painel “Como os investimentos podem fluir para a indústria turística no curto prazo”, oportunidade na qual destacou o bom momento que o país vive para investimentos no turismo. “O Brasil tem um grande mercado interno, cuja renda e consumo têm aumentado nos últimos cinco anos e uma nova classe média que começa a consumir produtos turísticos. O país terá nos próximos anos grandes obras de infraestrutura, em portos, aeroportos, mobilidade urbana e hotelaria, para atender a demanda que virá com a Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas em 2016. Por isso, tanto o turismo doméstico como o receptivo internacional encontram grandes perspectivas neste ano e no próximo”, afirmou.



No primeiro painel com o tema “Políticas para incentivar a recuperação do turismo mundial”, o Brasil foi citado como exemplo. “Os empresários que estiveram no Brasil no Congresso Mundial de Viagens e Turismo do WTTC, em Florianópolis (SC), em maio do ano passado, puderam testemunhar como o governo e suas lideranças entendem a importância do setor para o desenvolvimento e a geração de emprego e renda”, testemunhou Geoffrey Kent, chairman da Abercrombie & Kent e executivo do World Travel and Tourism Council.